

**CÓDIGOS DE ÉTICA EMPRESARIAL:  
UMA ANÁLISE DE FATORES QUE INFLUENCIAM SUA EFETIVIDADE**

**Autor: ANTONIO CARLOS CAPELETTI SARMENTO**

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas (presidente e orientador); Prof. Dr. Paulo Roberto da Costa Vieira; Prof. Dr. Frederico Antonio Azevedo de Carvalho (UERJ)

**RESUMO**

Os códigos de ética empresariais, embora não sejam explicitamente exigidos por lei para todas as empresas, estão se tornando tão freqüentes que sua existência é fonte de preocupação para a quase totalidade delas. Considerando que o código de ética é o elemento base de todo e qualquer programa de ética corporativa em médias e grandes empresas, o trabalho busca investigar fatores percebidos por gerentes e empregados de empresas como significativos para que o código de ética seja efetivamente praticado. Para tal, aplicou-se uma pesquisa survey envolvendo cinco grandes empresas brasileiras, utilizando-se um questionário estruturado e auto-administrado com perguntas sobre 16 variáveis identificadas como relevantes na literatura. Com base nas 95 respostas obtidas, realizou-se uma análise fatorial, cuja solução indicou a existência de 9 variáveis com capacidade de influenciar a efetividade do código de ética. Tais variáveis, apresentaram-se reunidas sob dois fatores, aos quais atribuiu-se os nomes de Conformidade e Envolvimento. O fator Conformidade, de maior peso e reunindo sete variáveis, pode ser interpretado da seguinte forma: a empresa deve adotar um modelo de gestão do código de ética no qual o cumprimento do código é permanentemente exigido de todos, inclusive dos gerentes, que devem servir de exemplo aos empregados; para isto, a empresa precisa promover programas de treinamento visando conscientizar a todos das regras morais a serem observadas, exigindo formalmente que atestem, com a sua assinatura, o conhecimento deste conteúdo; em complemento, deve promover auditorias específicas de ética para verificar a conformidade com o código e colocar os empregados como aliados nesta auditagem, esperando que comuniquem qualquer violação observada, ampliando assim a capacidade de detectar desvios; finalmente, verificado um descumprimento do código, a empresa precisa agir de forma disciplinar, aplicando as sanções cabíveis. O segundo fator - Envolvimento – com um peso menor

que o primeiro e composto de duas variáveis, representa a necessidade da empresa buscar a adesão dos empregados ao programa de ética. Para tal, precisaria abrir a possibilidade de participação dos empregados no processo de elaboração do código e divulgar os casos de violações ocorridos na empresa, especificando as ações corretivas adotadas em cada caso.

**Palavras-chave:**